

11 GEORREFERENCIAMENTO DE PROCEDIMENTOS DE ESTERILIZAÇÃO CIRÚRGICA EM CÃES E GATOS REALIZADOS NO MUNICÍPIO DE PRAIA GRANDE, ESTADO DE SÃO PAULO, BRASIL NO PERÍODO DE 2015 A 2016

ROCHA, M. F. M.¹; SHIGAEFF, T.¹; SILVA, J. B. A.¹; GONÇALVES, M. F.¹; ORTIZ, T. M.¹; LOPES, V. M. G.²

¹ Médica-veterinária da Secretaria de Saúde Pública (Sesap), Praia Grande/SP. E-mail: mafremar@hotmail.com.

² Estagiária em Medicina Veterinária da Sesap, Praia Grande/SP.

A aproximação e a forma com que o homem se relaciona com cães e gatos é determinada por necessidades de diferentes momentos históricos e socioculturais. Atualmente, cães e gatos são animais de companhia, muitas vezes considerados como membros da família. Entretanto, a falta de conscientização sobre posse responsável e a negligência dos proprietários acarretam o abandono de animais adultos e/ou filhotes indesejados. Os animais abandonados em vias públicas podem causar agravos ao homem em virtude de agressões, transmissão de doenças, impactos ambientais e acidentes de trânsito. Diante disso, a procriação de animais errantes eleva ainda mais os problemas urbanos. Existem diversos métodos de controle populacional de cães e gatos como: terapia hormonal, esterilização cirúrgica e educação em saúde e posse responsável. O controle da população dos animais de companhia é um trabalho intenso, de grande relevância à saúde pública e deve ser encarado como um conjunto de estratégias adequado à realidade do local em que será aplicado. No município de Praia Grande, estado de São Paulo, Brasil, esse trabalho é realizado com o emprego de esterilização cirúrgica gratuita e educação em saúde e posse responsável. Desde junho de 2015, os procedimentos vêm sendo realizados na Unidade Móvel de Atendimento à Saúde Animal (Umasa) pertencente ao Projeto Bicharada da Divisão de Proteção à Vida Animal da Secretaria de Saúde Pública. Essa estrutura é montada em três contêineres móveis, comportando sala de procedimentos pré-cirúrgicos, centro cirúrgico, sala de procedimentos pós-cirúrgicos e sala de espera. A estrutura é deslocada entre os bairros do município, atendendo a população cadastrada na Unidade de Saúde da Família da região e dando prioridade para pacientes acometidos pelo transito de acumulação de animais. Trata-se de uma estrutura pioneira que visa atender com qualidade todo o município e facilitar o acesso de todos. Este trabalho apresenta a distribuição espacial das esterilizações cirúrgicas realizadas com o emprego da Umasa no município de Praia Grande

de junho de 2015 a dezembro de 2016. O mapeamento foi realizado com o georreferenciamento dos endereços dos proprietários de cães e gatos atendidos pela unidade no período com o auxílio do programa Quantum GIS. Neste período, foram atendidos 26 bairros (92,86% do município), nos quais foram realizadas 4.184 castrações, sendo 47% em cães (30% fêmeas e 17% machos), e 53% em gatos (30% fêmeas e 23% machos). Do total de animais castrados, 78% foram de bairros próximos à serra do mar (bairros periféricos) e 22% dos bairros próximos à costa litorânea. O georreferenciamento dos dados permitiu a visualização espacial do alcance do Projeto Bicharada, norteando seus sucessos e os ajustes que deverão ser realizados para o aprimoramento do serviço.

12 ANÁLISE DESCRITIVA DO PROGRAMA DE CONTROLE POPULACIONAL DE CÃES E GATOS REALIZADO NO MUNICÍPIO DE PRAIA GRANDE, ESTADO DE SÃO PAULO, BRASIL

ROCHA, M. F. M.¹; SHIGAEFF, T.¹; SILVA, J. B. A.¹; GONÇALVES, M. F.¹; ORTIZ, T. M.¹; LOPES, V. M. G.²

¹ Médica-veterinária da Secretaria de Saúde Pública (Sesap), Praia Grande/SP. E-mail: mafremar@hotmail.com.

² Estagiária em Medicina Veterinária da Sesap, Praia Grande/SP.

O serviço de controle populacional de cães e gatos possui grande importância em áreas urbanas, além de ser um trabalho de Saúde Única, pois tem implicações nas esferas da saúde animal, pública e ambiental. No município de Praia Grande, estado de São Paulo, Brasil, é realizado um trabalho integrado de controle populacional que inclui a esterilização cirúrgica gratuita para cães e gatos e a educação em saúde dirigida para posse responsável dos animais de companhia. Esse trabalho foi desenvolvido inicialmente pela Divisão de Controle de Zoonoses do município, com o agendamento de animais de qualquer bairro mediante apresentação de documento e comprovante de residência do proprietário do animal. O procedimento realizado em uma unidade fixa dificulta a acessibilidade dos habitantes ao serviço, principalmente das populações mais carentes que não possuem automóveis para transportar os animais e nem condições financeiras que permitam o acesso a serviços de transporte particular. Diante disso, a partir de junho de 2015 foi instituído, no município, o Projeto Bicharada, destinado a permitir maior acessibilidade do serviço de controle populacional dos animais de companhia com o emprego da Unidade Móvel de Atendimento à Saúde Animal (Umasa), uma estrutura móvel equipada para possibilitar a realização de procedimentos cirúrgicos.

Essa estrutura desloca-se pelos bairros do município e atende a população cadastrada na Unidade de Saúde da Família da região, dando prioridade para os pacientes acometidos pelo transtorno de acumulação de animais. Este trabalho analisou a abrangência do programa de controle populacional de cães e gatos no município de Praia Grande, estado de São Paulo, Brasil, antes e depois da introdução do Projeto Bicharada. Para isso, foi realizado um levantamento das castrações realizadas no período de janeiro/2013 a dezembro/2016. Foi observado que na Divisão de Controle de Zoonoses o ano em que houve o maior número de castrações foi o de 2013, no qual há o registro de 980 procedimentos. Nos anos subsequentes, a redução do número de castrações realizadas foi atribuída ao menor número de integrantes da equipe. Contudo, com a introdução do Projeto Bicharada observa-se a grande intensificação da atividade com os registros de 1.880 castrações realizadas no período de junho a dezembro de 2015, e 2314 castrações no ano de 2016. Os valores apresentados atestam que o Projeto Bicharada atendeu as expectativas esperadas e promoveu uma ampliação do acesso ao serviço de controle populacional de cães e gatos no município.

13 MAPA DE RISCO SANITÁRIO PARA ZOOSE NO MUNICÍPIO DE CABEDELLO, ESTADO DA PARAÍBA, BRASIL

NETO, D. F. G.¹; CAVALCANTI, V. R.²

¹ Médico-veterinário pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), mestre em Ciência Animal pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), coordenador de controle de zoonoses de Cabedelo/PB e presidente do Conselho Regional de Medicina Veterinária da Paraíba (CRMV/PB). E-mail: lugo_netto@hotmail.com.

² Médica-veterinária pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) e mestre em Ciências e Tecnologia de Alimentos pela UFPB.

Este projeto foi delineado para entendimento e planejamento das ações de saúde pública, bem como para conhecer os agravos que afetam a população das Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município de Cabedelo, estado da Paraíba, Brasil. Foram avaliadas 422 famílias da área de cobertura das unidades de saúde do município com o emprego de questionários pré-estabelecidos aplicados pelos agentes de saúde. A tabulação dos dados foi realizada no período de

dezembro de 2016 a janeiro de 2017, com a confecção de 18 relatórios separados por território e de acordo com o mapa de risco das principais zoonoses, com graus de intensidade baixo, médio e alto. Neste estudo foram avaliados: crianças de 0 a 2 anos (19%), de 2 a 5 anos (25%), de 5 a 12 anos (30%), adolescentes (22%), adultos (83%), idosos (28%) e gestantes (7%). De acordo com os dados apresentados foi constatado que a grande maioria da população do município de Cabedelo é composta por adultos e que há um baixo número de idosos e gestantes. A análise do tipo de moradia revelou que 95% são de alvenaria, 3% de madeira, 0,25% de taipa e 1% de material reciclável. Presença de banheiro: 99% possuem e apenas 1% não possui. Localização dos banheiros: 91% dentro da casa e 9% fora da casa. Presença de entulho: 76% não possuem e 20% possuem entulho no interior da moradia. Água: 96% possuem ligação com a rede pública, 2% possuem poço e 1% não foi identificado. Tipo de reservatório de água: 38% reservam água por meio de caixa d'água, 35% balde e 7% tonéis. Cuidados com os reservatórios: 39% usam reservatórios lacrados, 20% semi-lacrado e 14% os deixam aberto. Questão sanitária: 83% possuem fossa, 7% lançam os dejetos a céu aberto e 5% utilizam a rede de esgotos. Criação de animais domésticos: 57% possuem animais e 38% não possuem. Local onde os animais ficam: 61% ficam no quintal, 37% dentro de casa, 11% na varanda e 7% em locais não especificados. Vacinação: 82% são vacinados contra raiva e 7% sem nenhum tipo de vacina. Presença de roedores: 61% relataram presença de roedores e 34% relataram ausência. Animais sinantrópicos: 31% relataram problemas com escorpião, 21% com aranhas, 6% com cobras e 19% com outros animais. Aquisição de carne: 72% a adquirem em supermercados, 26% em feira livre, 1% na porta de casa e 6% em local não identificado. Aquisição de Leite: 86% em supermercado, 7% em padaria, 6% em feira livre, 3% na porta de casa e 3% em locais não identificados. Este trabalho foi delineado para conhecer os riscos sanitários para as principais zoonoses a que está exposta a população, visando o melhoramento das atividades voltadas à prevenção de agravos nos habitantes das UBS do município de Cabedelo. As informações levantadas permitiram a confecção de um mapa de risco utilizado para o planejamento e justificativa das ações da saúde pública a serem aplicadas, bem como para a captação de recursos junto com o Ministério da Saúde.